



EPR Participações S.A.

Relatório da Administração 2025



Relatório da Administração 2025

São Paulo (SP), 23 de março de 2026 – A EPR Participações S.A. (“Companhia” ou “EPR”) divulga seus resultados referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Grupo EPR

A EPR Participações S.A. (“EPR ou Grupo EPR”), é uma plataforma de investimentos em concessões de rodovias e mobilidade, com o propósito de prestar serviços a usuários, administrar e realizar investimentos para modernização e manutenção das rodovias concedidas pelo Poder Público, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das regiões em que atua. A Companhia é resultado da união entre a expertise em gestão de ativos regulados em infraestrutura com experiência técnica e operacional da Equipav, com mais de 60 anos de atuação, e a capacidade de estruturação financeira da Perfin Infra, gestora de fundos com R\$ 15 bilhões em ativos.

O Grupo EPR, por meio da EPR Triângulo, EPR Sul de Minas, EPR Vias do Café, EPR Via Mineira, EPR Litoral Pioneiro e EPR Iguaçu (sociedades de propósito específico), administra, respectivamente, três concessões estaduais de rodovias e uma concessão federal de rodovias no Estado de Minas Gerais e duas concessões federais de rodovias no Estado do Paraná.

Em 23 de outubro de 2025, o Grupo EPR sagrou-se vencedor do leilão da concessão federal do lote 4 do estado do Paraná. A EPR Paraná firmou contrato de concessão no 1º trimestre de 2026.



Mensagem do Diretor Presidente

Em 2025, a EPR consolidou-se como uma das mais relevantes operadoras de concessões rodoviárias do país, finalizando o ano com três ativos localizados no estado do Paraná, a EPR Litoral Pioneiro, a EPR Iguaçu e a nova EPR Paraná (lote 4, leilão de outubro); e quatro ativos localizados no estado de Minas Gerais, a EPR Triângulo, EPR Sul de Minas, EPR Vias do Café e EPR Via Mineira.

Ao longo do ano, as concessionárias se dedicaram à requalificação das rodovias, prestando serviços de excelência. Em 2025, foram concluídos e homologados os trabalhos iniciais da EPR Triângulo, EPR Sul de Minas, EPR Vias do Café, EPR Via Mineira e EPR Litoral Pioneiro, dando início à fase de recuperação - 2ª etapa dos respectivos Programas de Exploração da Rodovia ("PER").

Foram realizados R\$ 1,4 bilhões de investimentos em 2025. Terminamos o ano de 2025 com uma receita líquida de pedágio no valor de R\$ 2,3 bilhões, refletindo um tráfego de 189,5 milhões de eixos equivalentes. O EBITDA do período foi de R\$ 1,7 bilhões com uma margem EBITDA de 74,5%, levando a um Lucro Líquido de R\$ 1,0 bilhão.

Destaque também para a captação da EPR Iguaçu de R\$ 9,2 bilhões junto ao BNDES. O financiamento foi estruturado por meio da 2ª emissão de debêntures da EPR Iguaçu, composta por oito séries, totalizando R\$ 8,6 bilhões, a maior contratação de debêntures de 2025 no país, além de R\$ 605 milhões provenientes da linha FINEM. Estes recursos serão destinados para os investimentos de expansão e modernização da infraestrutura do sistema rodoviário concedido.

Seguindo com o compromisso de promover rodovias mais seguras, as concessionárias da EPR mantiveram diálogo e escuta ativa com a sociedade, comunidades locais e usuários, identificando as principais necessidades e prestando contas sobre os avanços realizados. Destaque para o Programa Conviver, iniciativa do Grupo EPR, em promover ações como educação para o comportamento seguro dos usuários, uso adequado da infraestrutura, incentivo a manutenção preventiva de veículos e valorização e preservação da vida, reforçando a segurança viária.

Para 2026, a EPR seguirá comprometida com a excelência na prestação de serviços aos usuários e com a realização de investimentos consistentes na modernização das rodovias, atuando com transparência e diálogo constante com a sociedade, promovendo mais fluidez e segurança nas rodovias.

José Carlos Cassaniga



Destaques de 2025

Operacional e Regulatório

O Grupo EPR realizou mais de 383 mil atendimentos aos usuários e inspeções ao longo do ano de 2025. O Centro de Controle Operacional (CCO) das concessionárias funcionam 24 horas por dia, coordenando equipes de inspeção e socorro que patrulham as rodovias continuamente. As equipes estão distribuídas em bases operacionais estrategicamente posicionadas, garantindo um rápido tempo de resposta em emergências. A infraestrutura oferecida inclui ambulâncias, guinchos leves e pesados, caminhões de combate a incêndio e veículos para apreensão de animais, proporcionando uma ampla gama de serviços para os usuários das rodovias.

Atendimentos	2025	2024	Var.%
Socorro Médico	33.073	16.670	98,4%
Socorro Mecânico	107.601	60.920	76,6%
Atendimento (pipa + boiadeiro)	18.653	9.737	91,6%
Inspeções	224.603	102.994	118,1%
TOTAL	383.930	190.321	101,7%

O aumento no número de atendimentos e inspeções de 2025, em comparação ao ano de 2024 ocorre porque, é considerada a contabilização do ano completo da EPR Vias do Café, EPR Litoral Pioneiro e EPR Via Mineira. Houve também o início das operações da EPR Iguaçu, em 16 de maio de 2025, o que contribuiu também para a elevação do total de atendimentos.

EPR Triângulo

Em 05 de fevereiro de 2025, foi assinado o 1º Termo Aditivo ao contrato de concessão entre a EPR Triângulo e a Secretaria do Estado de Infraestrutura e Mobilidade de Minas Gerais ("SEINFRA"), poder concedente, no qual ficou suspensa a obrigação de pagamento do compromisso devido ao Fundo Estadual de Desenvolvimento de Transportes ("FUNTRANS") até 30 de novembro de 2025. A suspensão se deu em razão do interesse das partes em avaliar as adequações necessárias no PER.

Em 28 de fevereiro de 2025, a EPR Triângulo, conforme previsão contratual, teve homologada a entrega do escopo de serviços iniciais, dando início ao escopo de recuperação.

Em 22 de outubro de 2025, conforme deliberação da Agência Reguladora de Transporte do Estado de Minas Gerais ("ARTEMIG"), sucessora da SEINFRA nos contratos de concessão do Estado de Minas Gerais, a EPR Triângulo reajustou em 5,26% as tarifas de pedágio, conforme previsto no contrato de concessão.



EPR Sul de Minas

Em fevereiro de 2025, a EPR Sul de Minas teve homologada a entrega dos serviços iniciais, dando início em março de 2025 ao escopo de recuperação, conforme previsto no PER.

Em 9 de outubro de 2025, conforme deliberação da ARTEMIG, a EPR Sul de Minas reajustou em 5,21% as tarifas de pedágio, este reajuste faz parte da revisão contratual anual conforme definido em contrato de concessão.

Em 23 de outubro de 2025, a EPR Sul de Minas recebeu o montante de R\$ 3,3 milhões da ARTEMIG, via liberação de recurso vinculado, correspondente ao ano de 2024. Sendo R\$ 3,0 milhões referente ao Desconto ao Usuário Freqüente ("DUF") excedente, e R\$ 0,3 milhões referente a atualização monetária.

Em novembro de 2025, a EPR Sul de Minas recebeu valores de contraprestação financeira, conforme previsto no contrato de concessão, em decorrência da conclusão de marcos de desempenho. Os montantes recebidos foram no valor total de R\$ 165,8 milhões, sendo que R\$ 68 milhões se referem as entregas do ano 3, no valor total de R\$ 90 milhões, cujo recebimento estava originalmente previsto apenas para o ano de 2026.

EPR Vias do Café

Em 26 de julho de 2025, foi aplicado à EPR Vias do Café o reajuste tarifário anual, conforme deliberação da SEINFRA, publicada no Diário Oficial do Estado no dia 12 de julho de 2025. A nova tarifa básica de pedágio é no valor de R\$ 15,00.

Em 23 de outubro de 2025, a EPR Vias do Café concluiu o escopo de serviços iniciais, conforme previsto no PER, dando início ao escopo de recuperação.

EPR Litoral Pioneiro

Em 14 de março de 2025, a EPR Litoral Pioneiro iniciou a arrecadação nas praças de pedágio de Sengés (rodovia PR-151, km 185) e Siqueira Campos (rodovia PR-092, km 287). A abertura dessas praças foi autorizada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres ("ANTT") após a entrega das obras iniciais, que ocorreu em 28 de fevereiro de 2025, conforme previsto no contrato de concessão.

Em 28 de agosto de 2025, foi aplicado à EPR Litoral Pioneiro o reajuste tarifário, conforme previsto no contrato de concessão e autorização da ANTT. A nova tarifa média básica de pedágio será no valor de R\$ 13,07.



EPR Via Mineira

Em outubro de 2025, a EPR Via Mineira concluiu a etapa de serviços iniciais, iniciando o escopo de recuperação conforme o PER.

A EPR Via Mineira, recebeu no dia 13 de outubro de 2025, o montante de R\$ 3,1 milhões via liberação de recurso vinculado, referente ao DUF, correspondente ao período de agosto de 2024 a agosto de 2025. A partir desse recebimento, que marca a conclusão do primeiro ano da concessão, as compensações de DUF passam a ocorrer mensalmente.

Investimentos Consolidados

O Grupo EPR realizou R\$ 1,4 bilhões de investimentos em infraestrutura em construção, imobilizado e intangível no ano de 2025. Os principais investimentos foram direcionados a obras relacionadas ao PER das concessionárias, com ênfase nas melhorias iniciais, que incluíram pavimentação, sinalização, drenagem, praças de pedágio, bases operacionais e serviços essenciais para os usuários, melhorando a segurança viária e a fluidez do tráfego.

Financeiro

A EPR em 2025, se consolidou como uma das mais relevantes operadoras de concessões rodoviárias do país, operando seis rodovias já com pedágios em funcionamento e tendo ganho o Lote 4 do Paraná.

Essa mudança de patamar se reflete em números:

- Receitas de prestação de serviços de R\$ 2,5 bilhões no exercício findo em 2025 e R\$ 1,3 bilhões em 2024
- EBITDA de R\$ 1,7 bilhões em 2025
- A margem EBITDA do ano fecha em 74,5%
- Investimentos consolidados de R\$ 1,4 bilhões realizados em 2025
- Maior debênture de 2025 contratada junto ao BNDES para a EPR Iguaçu no valor total de R\$ 8,6 bilhões e FINEM de R\$ 600 milhões
- Mais de 383 mil atendimentos e inspeções

Em 2025, a EPR Via Mineira e a EPR Iguaçu obtiveram o registro de emissor – categoria B, concedido pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). Sendo assim, os seis ativos do Grupo EPR possuem o registro de emissor – categoria B, conforme previsto nos contratos de concessão.



Programa de Integridade EPR

O Código de Conduta e Política de Compliance do Grupo EPR ("Grupo EPR" e "Políticas", respectivamente), foram revisadas, criadas e lançadas com as seguintes políticas de integridade vigentes:

- i) Política de Integridade e Combate à Corrupção e ao Suborno;
- (ii) Política de Cumprimento do Código de Conduta;
- (iii) Política de Transação com Partes Relacionadas;
- (iv) Política do Canal de Ética, Não Retaliação e Gestão de Consequências;
- (v) Política de Conflito de Interesses;
- (vi) Política de Brindes Presentes Entretenimento e Hospitalidades;
- (vii) Política de Doações Contribuições e Patrocínio;
- (viii) Política de Relacionamento com o Poder Público;
- (ix) Política de Comportamentos e Atividades Político-eleitorais;
- (x) Política de Auditoria Interna;
- (xi) Política de Alçadas;
- (xii) Política de Proteção de Dados;
- (xiii) Diretriz Corporativa de Investigação de Denúncias;
- (xiv) Diretriz Corporativa de Doações, Patrocínio, Parceria Sociais, Acordos de Cooperação e Convênio;
- (xv) Diretriz Corporativa do Monitoramento do Programa de Integridade;
- (xvi) Diretriz Corporativa Avaliação de Riscos de Corrupção, Suborno e Controles Internos; e
- (xvii) Diretriz Corporativa de Avaliação de Riscos de Parceiros de Negócios.

As referidas Políticas e Diretrizes visam prevenir, detectar e remediar irregularidades, de modo a reduzir os riscos de violação à legislação anticorrupção e antissuborno aos quais está sujeita no âmbito de seus negócios, e foram elaboradas com base nas diretrizes previstas na legislação de anticorrupção brasileira, dentre elas a Lei n.º 12.846, de 2013 e Decreto n.º 11.129, de 2022 (que revogou o antigo Decreto n.º 8.420, de 2015) bem como em melhores práticas de mercado nacionais e internacionais.

Como parte do aprimoramento do Programa de Integridade, o Conselho de Administração melhorou mecanismos de controle e de estrutura de governança corporativa adotando as seguintes medidas: (i) criação da gerência de integridade e auditoria interna, em linha de reporte para a presidência do Grupo EPR; (ii) contratação de consultoria para auditorias internas; (iii) aprovação das políticas de integridade e do código de conduta ética. Foram estabelecidos processos para gestão de *onboarding* de fornecedores, o qual se tornou um fator decisivo em suas relações comerciais, bem como para Doação e Patrocínios realizados pela Companhia. A área revisou e incluiu cláusulas anticorrupção e de integridade, também com foco em responsabilidade socioambiental, em todos os contratos firmados com Parceiros de Negócio.

O Programa de Integridade tem como objetivo facilitar a compreensão e conhecimento pelos administradores e colaboradores de suas diretrizes, orientar e analisar para que os objetivos estejam alinhados aos pontos estratégicos do Grupo EPR, por meio de suas atividades de monitoramento e controles e submeter à análise crítica periódica da alta direção e órgão diretivo. Ademais, disseminar as políticas e procedimentos, por meio de plano de conscientização com treinamentos e comunicados realizados periodicamente, recomendar a mitigação adequada às condutas contrárias das determinações do Programa de Integridade. O Grupo EPR possui um Canal de Ética, imparcial, administrado por empresa



terceira, disponível 24h, sete dias por semana, podendo ser acessado por colaboradores e terceiros, com garantia do anonimato e sigilo. Para a sua condução a área de Integridade conduz, gerencia e trata os relatos recebidos, além de deliberar os temas em Comitê Executivo de Integridade e Ética da EPR.

Sustentabilidade

O Grupo EPR estabelece diretrizes para o desenvolvimento de programas sustentáveis e sociais, com foco na redução das emissões de gases de efeito estufa decorrentes das suas operações no sistema rodoviário. A implementação do Sistema de Gestão Integrada (SGI), através de auditorias internas, garante que todos os colaboradores estejam alinhados em torno de um mesmo propósito, com objetivos, ações, comprometimento, proporcionando eficiência operacional e conformidade legal, com o meio ambiente e sociedade.

A EPR Triângulo, a EPR Sul de Minas e a EPR Litoral Pioneiro obtiveram em 2025 as certificações ABNT NBR ISO 9001 – gestão da qualidade, ABNT NBR ISO 14001 – gestão ambiental e ABNT NBR ISO 45001- gestão de saúde e segurança do trabalho, além destas certificações a EPR Litoral Pioneiro obteve a ABNT NBR ISO 39001, voltado a gestão de segurança viária, concedidas pelo Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR). Estas conquistas atestam que as Companhias do Grupo EPR, atuam em conformidade com os mais elevados padrões internacionais, reforçando o compromisso com a qualidade dos serviços prestados, a sustentabilidade e o bem-estar dos colaboradores, parceiros e usuários.

Em 2025 foram realizadas diversas campanhas sociais, educativas e ambientais. Entre as iniciativas destacadas, foram o Maio Amarelo, o objetivo foi promover a conscientização e incentivar comportamentos mais seguros nas estradas. Junho Verde, um mês dedicado à conscientização sobre preservação ambiental e sustentabilidade. As Romarias na EPR Triângulo e EPR Vias do Café, tradicionalmente conhecidas, reforçam o compromisso da EPR em oferecer uma rodovia segura e garantir maior fluidez para todos os usuários.

A EPR Triângulo firmou uma parceria com a BYD para transformação das rodovias, eletrificando 100% da frota da concessionária com 38 veículos leves para inspeção e administrativo. A iniciativa inclui carregadores próprios e prevê disponibilizar a infraestrutura para usuários em mais de 600 km e reduzindo cerca de 300 toneladas de emissão de CO2 anuais.

Destaque para o Programa Conviver, iniciativa do Grupo EPR que busca estimular comportamentos seguros e responsáveis entre motoristas, pedestres, ciclistas, motociclistas e comunidades vizinhas às rodovias. O programa promove a educação para o uso seguro da infraestrutura, incentiva a manutenção preventiva dos veículos e reforça a valorização e preservação da vida, contribuindo diretamente para a segurança de todos que utilizam as rodovias.

Recursos Humanos

Em 2025, o Grupo EPR registrou 2.096 empregos diretos nas regiões das concessões.

O grupo EPR criou um canal de vagas que divulga as oportunidades abertas e possibilita os interessados a cadastrar seu currículo e enviar a candidatura. O canal apresenta os valores do grupo que são baseados em ética, respeito, transparência e colaboração.



A EPR valoriza a inclusão e acredita no potencial de cada pessoa, por isso, está comprometida em construir um ambiente de trabalho cada vez mais diverso.

Desenvolvimento econômico dos municípios

A EPR, no ano de 2025, repassou R\$ 113 milhões em Imposto Sobre Serviços (ISS) aos municípios que compõem a malha sob sua administração. Cada município poderá destinar a arrecadação para investir em diversas áreas, tais como: saúde, educação e infraestrutura.

Eventos subsequentes

EPR Triângulo

Em fevereiro de 2026, a ARTEMIG e a EPR Triângulo, oficializaram uma reformulação estratégica ao contrato de concessão. Esta reformulação transforma a última parcela do valor da outorga a ser paga, por novos investimentos no trecho da BR-365 entre Uberlândia e Patrocínio, permitindo a antecipação de obras e a ampliação da duplicação prevista no PER.

EPR Via Mineira

Em janeiro de 2026, a EPR Via Mineira realizou sua 1ª emissão de debêntures, no valor total de R\$ 1,2 bilhão, distribuídas em três séries, com vencimento em julho de 2029 e taxa de juros de CDI + 1,45% ao ano. Ainda em janeiro foram integralizadas duas séries das debêntures no valor total de R\$ 500 milhões.

EPR Paraná e Infra PR Lote 4

Em janeiro de 2026, a EPR Paraná e sua controladora direta EPR Infra PR Lote 4 receberam, respectivamente, R\$ 550 milhões e R\$ 300 milhões relacionados às primeiras séries das suas 1ªs emissões de debêntures, que possuem vencimento em janeiro de 2029 e taxa de juros de CDI + 1,75% ao ano.

EPR Iguaçu e Infra PR Lote 6

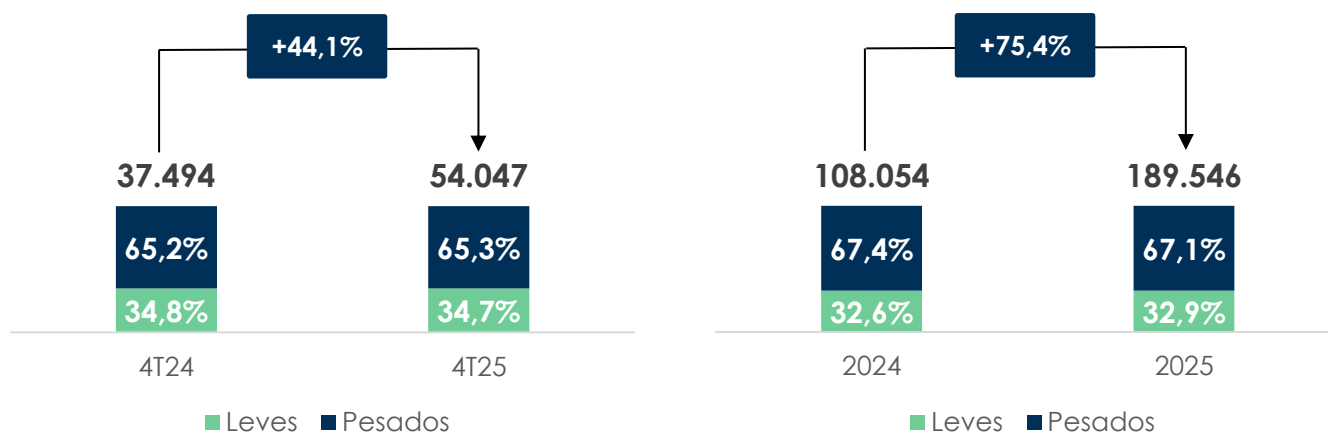
Em janeiro de 2026, a EPR Iguaçu e sua controladora direta EPR Infra PR Lote 6 receberam, respectivamente, R\$ 80 milhões e R\$ 180 milhões relacionados às segundas séries das suas 1ªs emissões de debêntures, que possuem vencimento em fevereiro de 2028 e taxa de juros de CDI + 1,84% ao ano.



Desempenho EPR

Tráfego

O tráfego mensal em eixos equivalentes teve a seguinte distribuição entre leves e pesados em 2025:



O tráfego acumulado no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi de 189,5 milhões de eixos equivalentes, sendo 62,3 milhões de veículos leves e 127,3 milhões de veículos pesados. O aumento do tráfego de 2025, em comparação ao ano de 2024, decorre principalmente da contabilização do ano completo da EPR Vias do Café, EPR Litoral Pioneiro e EPR Via Mineira. Houve também o início da arrecadação de pedágio na EPR Iguaçu, em 28 de junho de 2025.

Tráfego em milhares de eixos equivalentes	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Leves	18.753	13.031	43,9%	62.279	35.273	76,6%
Pesados	35.294	24.464	44,3%	127.267	72.781	74,9%
Total	54.047	37.494	44,1%	189.546	108.054	75,4%

Receita

Em 2024 estavam operacionais as concessionárias: EPR Triângulo, EPR Sul de Minas, EPR Vias do Café, EPR Litoral Pioneiro e EPR Via Mineira. A EPR Iguaçu foi constituída em 18 de outubro de 2024 e o início da arrecadação de pedágio desta concessionária foi em 28 de junho de 2025.



Receita (R\$ mil)	2025	2024	Var. %
Receita Bruta	3.882.973	2.653.768	46,3%
Receita de serviços prestados	2.456.042	1.336.466	83,8%
Receita de serviços de construção	1.426.572	1.317.235	8,3%
Receitas acessórias	359	67	435,8%
Tributos sobre receita de serviços prestados	(205.313)	(113.434)	81,0%
Receita Líquida	3.677.660	2.540.334	44,8%
Receita de serviços de construção	(1.426.572)	(1.317.235)	8,3%
Receita Líquida Ajustada	2.251.088	1.223.099	84,0%

A receita com serviços prestados foi de R\$ 2,5 bilhões no exercício findo em 2025 e R\$ 1,3 bilhão em 2024.

A receita líquida totalizou R\$ 3,7 bilhões em 2025 e R\$ 2,5 bilhões em 2024. A receita líquida ajustada (excluindo a receita com serviços de construção) totalizou R\$ 2,3 bilhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Em 2025, 77,5% (68,7% em 2024) da arrecadação foi pela modalidade AVI (tag).

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

Custos e Despesas Operacionais (R\$ mil)	Consolidado	
	2025	2024
Custos e serviços de construção	(1.349.385)	(1.259.458)
Serviços de terceiros	(342.161)	(165.223)
Com pessoal	(168.886)	(108.615)
Depreciação e amortização	(85.318)	(46.444)
Custo de concessão	(69.548)	(40.819)
Combustíveis e lubrificantes	(21.341)	(14.674)
Seguros e garantias	(21.532)	(16.235)
Aluguéis	(7.944)	(20.546)
Perda de arrecadação	(998)	(5.916)
Contribuições e doações	(11.386)	-
Outros	(47.455)	(42.301)
Custos e Despesas Operacionais	(2.125.954)	(1.720.231)



No exercício social de 2025, quando comparado com o exercício de 2024, tem-se um incremento nas rubricas de Custos e Despesas em função principalmente dos gastos com serviços de terceiros, combustíveis e lubrificantes, com pessoal dedicado à operação das concessionárias.

A redução da rubrica de Aluguéis no consolidado, quando comparado ao exercício social de 2024, é referente à contratação de geradores de energia pela a EPR Triângulo e EPR Sul de Minas temporariamente em 2024, até a ligação definitiva da energia elétrica nas edificações.

EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 1,7 bilhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, com margem EBITDA de 74,5%.

EBITDA (R\$ mil)	Consolidado		
	2025	2024	Var. %
Receita Líquida Ajustada	2.251.088	1.223.099	84,0%
Receita de construção	1.426.572	1.317.235	8,3%
Custos operacionais	(499.614)	(323.362)	54,5%
Despesas operacionais	(276.955)	(137.411)	101,6%
Outras receitas e despesas	40.137	34.219	17,3%
Custos de construção	(1.349.385)	(1.259.458)	7,1%
Custos Operacionais (s/ custos de construção)	(736.432)	(426.554)	72,6%
EBIT	1.591.843	854.322	86,3%
Depreciação e amortização	85.318	46.444	83,7%
EBITDA	1.677.161	900.766	86,2%
Margem EBITDA	74,5%	73,6%	

Conforme a Resolução CVM nº156, de 23 de junho de 2022, segue abaixo a reconciliação do lucro (prejuízo) líquido para o EBITDA:

EBITDA (R\$ mil)	Consolidado		
	2025	2024	Var. %
Lucro (Prejuízo) do exercício	1.024.498	509.941	100,9%
(+) IR e CS - correntes e diferidos	499.208	258.714	93,0%
(+) Resultado financeiro	68.137	85.667	-20,5%
(+) Depreciação e amortização	85.318	46.444	83,7%
EBITDA	1.677.161	900.766	86,2%



Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	Consolidado	
	2025	2024
Receitas Financeiras	390.694	155.986
Aplicações financeiras	383.928	148.266
Atualização monetária de impostos	5.716	-
Juros sobre ativos financeiros	-	405
Atualização monetária de recebimento DUF	594	-
Atualização monetária ressarcimento regulatório	-	6.642
Outras receitas financeiras	456	673
Despesas Financeiras	(458.831)	(241.653)
Juros sobre debêntures e notas comerciais	(259.932)	(180.899)
Atualização monetária de debêntures	(103.149)	-
Impostos sobre receitas financeiras	(26.198)	(9.315)
Amortização dos custos de captação	(24.878)	(17.156)
Ajuste a valor presente	(19.258)	(18.145)
Encargos financeiros	(6.075)	(1.453)
Atualização monetária de passivo de delegação de serviços públicos	(2.710)	(2.914)
Comissão e despesas financeiras	(4.431)	-
Outras despesas financeiras	(12.200)	(11.771)
Resultado Financeiro	(68.137)	(85.667)

O resultado financeiro líquido consolidado foi de -R\$ 68,1 milhões em 2025. Este valor se deve principalmente ao incremento dos juros sobre debêntures e notas comerciais e atualização monetária sobre as debêntures, atreladas ao IPCA, considerado o aumento do endividamento bruto.



Endividamento

Endividamento (R\$ mil)	Quantidade	Taxas Contratuais	Vencimento	2025	2024
<u>EPR Triângulo</u>					
2ª emissão debêntures					
série única	1.300.000	IPCA + 7,32%	ago-41	1.416.901	1.353.064
<u>EPR Sul de Minas</u>					
2ª emissão debêntures					
série única	500.000	IPCA + 8,16%	out-44	534.015	507.868
<u>EPR Vias do Café</u>					
1ª emissão debêntures					
série única	350.000	CDI + 3,40%	abr-26	-	414.541
2ª emissão debêntures					
série única	800.000	CDI + 8,47%	mar-41	873.678	-
<u>EPR Litoral Pioneiro</u>					
1ª emissão debêntures					
2ª série	450.000	IPCA + 7,62%	mar-49	456.787	-
2ª emissão debêntures					
série única	450.000	IPCA + 8,20%	mar-49	457.800	-
<u>EPR Infraestrutura PR</u>					
1ª emissão debêntures					
1ª série	250.000	CDI + 2,75%	dez-26	-	188.559
<u>EPR Infraestrutura MG</u>					
1ª emissão notas comerciais					
série única	120.000	CDI + 2,50%	jun-27	-	128.307
2ª emissão notas comerciais					
série única	120.000	CDI + 2,50%	jun-27	82.081	-
<u>EPR Iguaçu</u>					
1ª emissão debêntures					
1ª série	400.000	CDI + 1,84%	fev-28	446.696	-
<u>EPR Infraestrutura Lote 6</u>					
1ª emissão debêntures					
1ª série	270.000	CDI + 1,84%	fev-28	306.693	-
Total Debêntures				4.574.651	2.592.339
Arrendamento mercantil				166.892	123.682
Caixa				(2.066.292)	(1.792.630)
Aplicações financeiras				(1.429.036)	-
Dívida Líquida				1.246.215	923.391



Em fevereiro de 2025, a controlada Infra PR recebeu R\$ 260.000 referentes à integralização da série única da sua 2ª emissão de debêntures, com vencimento final em 04 de dezembro de 2026. A Infra PR efetuou o pagamento antecipado da totalidade das debêntures da sua 2ª emissão de debêntures em outubro de 2025.

Em março de 2025, a controlada Vias do Café recebeu R\$ 800 milhões referentes à integralização da série única da sua 2ª emissão de debêntures, com vencimento em 15 de março de 2041. Neste mesmo mês, a controlada Infra Lote 6 recebeu R\$ 270 milhões referentes à integralização da 1ª série da sua 1ª emissão de debêntures, com vencimento final em 28 de fevereiro de 2028.

Em abril de 2025, a controlada indireta Iguaçu recebeu R\$ 400 milhões referentes à integralização da 1ª série da sua 1ª emissão de debêntures, com vencimento em 28 de fevereiro de 2028. Neste mesmo mês, a controlada Infra MG efetuou a 2ª emissão de notas comerciais escriturais, no montante de R\$ 120 milhões, com vencimento final em 20 de junho de 2027.

Em outubro e novembro de 2025, a controlada indireta Litoral recebeu R\$ 900 milhões, sendo R\$ 450 milhões referentes à integralização da série única da sua 2ª emissão de debêntures e 450 milhões referentes à integralização da 2ª série da sua 1ª emissão de debêntures, ambas com vencimento final em 15 de março de 2049.

Amortizações de Principal

Em fevereiro, maio e junho a controlada Infra PR efetuou pagamentos antecipados relacionados a sua 1ª emissão de debêntures no montante de R\$ 163.950, finalizando a amortização da totalidade das debêntures e encerrando suas respectivas obrigações a estas debêntures.

Em março de 2025, a controlada Vias do Café efetuou o pagamento antecipado da totalidade das debêntures da sua 1ª emissão de debêntures no montante de R\$ 350.000, encerrando suas respectivas obrigações a estas debêntures.

Em maio, junho e setembro a controlada Infra MG efetuou pagamentos antecipados relacionados a sua 1ª emissão de notas comerciais no montante de R\$ 120.000, finalizando a amortização da totalidade das notas comerciais e encerrando suas respectivas obrigações em relação a estas notas comerciais.

Em setembro e dezembro a controlada Infra MG efetuou pagamentos antecipados parciais relacionados a sua 2ª emissão de notas comerciais no montante de R\$ 43.476, o saldo remanescente das notas comerciais será amortizado até junho de 2027 conforme previsto no



instrumento de financiamento.

Em junho, setembro e outubro a controlada Infra PR efetuou pagamentos antecipados relacionados a sua 2ª emissão de debêntures no montante de R\$ 260.000, finalizando a amortização da totalidade das debêntures e encerrando suas respectivas obrigações a estas debêntures.

CAPEX

CAPEX	2025	2024
Imobilizado	48.232	15.368
Intangível	2.461	11.526
Infraestrutura em construção	1.319.969	1.066.850
CAPEX	1.370.662	1.093.744

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o Grupo desembolsou R\$ 1,4 bilhão de investimentos, sendo a maior representatividade as obras de atendimento ao PER, com destaque para trabalhos iniciais e recuperação, conforme preconiza o contrato de concessão.

Lucro Líquido

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou um lucro líquido consolidado de R\$ 1,0 bilhão.



Governança Corporativa

Conselho de Administração

O Conselho de Administração tem como atribuições: fixar a orientação geral dos negócios da Companhia; eleger e destituir membros da Diretoria; convocar assembleia geral ordinária e extraordinária; manifestar-se sobre o relatório da administração e as contas da Diretoria; entre outras atribuições.

Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) que compreendem normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Relacionamento com a Auditoria Externa

A política da Companhia na contratação de eventuais serviços não relacionados à auditoria externa junto ao auditor independente fundamenta-se nos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

A Companhia informa que a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda ("EY"), prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, em adição aos trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras e revisões limitadas trimestrais das companhias do grupo do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a EY prestou serviços relacionados a emissão de carta conforto e relatórios de asseguração limitada de algumas das nossas controladas.

Declaração da Administração

A Administração da EPR Participações S.A. declara, nos termos do artigo 27 da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, que revisou, discutiu e concordou i) com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 e (ii) com o conteúdo e conclusão expressos no relatório dos auditores independentes em relação às demonstrações financeiras relativas ao período entre 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.



Demonstração de Resultado

Demonstração do resultado (em R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-	3.677.660	2.540.334
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	-	-	(1.848.999)	(1.582.820)
LUCRO BRUTO	-	-	1.828.661	957.514
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Despesas gerais e administrativas	(5.174)	(15.357)	(276.955)	(137.411)
Outras receitas e despesas	11.064	-	40.137	34.219
Equivalência patrimonial	618.890	215.489	-	-
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	624.780	200.132	1.591.843	854.322
RESULTADO FINANCEIRO				
Receitas Financeiras	1.483	98	390.694	155.986
Despesas Financeiras	(425)	(28)	(458.831)	(241.653)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	625.838	200.202	1.523.706	768.655
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Correntes	-	-	(419.037)	(206.491)
Diferidos	-	-	(80.171)	(52.223)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	625.838	200.202	1.024.498	509.941
LUCRO POR AÇÃO BÁSICO E DILUÍDO - R\$	1,2168	0,6664	1,2168	0,6664

Balço Patrimonial

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	15.083	35	2.066.292	1.792.630
Aplicações financeiras	-	-	1.429.036	-
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	55.242	36.873
Contas a receber	-	-	177.510	101.864
Valores a receber do poder concedente	-	-	18.016	8.177
Recursos vinculados	-	-	14.328	-
Ativo financeiro	-	-	7.423	-
Dividendos a receber	128.788	13.266	-	-
Impostos a recuperar	378	31	43.926	48.169
Adiantamentos a fornecedores	976	518	8.545	27.546
Custos de captação de dívida antecipados	-	-	764	-
Outros ativos	26	-	10.421	4.384
Total dos ativos circulantes	145.251	13.850	3.831.503	2.019.643
NÃO CIRCULANTE				
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	237.583	60.700
Valores a receber do poder concedente	-	-	-	6.872
Recursos vinculados	-	-	61.618	33.250
Partes relacionadas	19.916	19.880	-	-
Dividendos a receber	-	4.980	-	-
Impostos a recuperar	3	-	21.757	-
Custos de captação de dívida antecipados	-	-	53.239	-
Depósitos judiciais	-	-	20.387	90
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	5.237	3.219
Outros ativos	-	-	448	41
Total do Realizável a longo prazo	19.919	24.860	400.269	104.172
Investimentos	1.188.164	564.367	-	-
Direito de uso em arrendamento	25.582	2.041	159.305	118.955
Imobilizado	3.100	1.041	65.214	22.320
Infraestrutura em construção	-	-	869.941	1.049.832
Intangível	198	8	2.525.330	1.105.548
Total dos ativos não circulantes	1.236.963	592.317	4.020.059	2.400.827
TOTAL DOS ATIVOS	1.382.214	606.167	7.851.561	4.420.470

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
CIRCULANTE				
Fornecedores	6.044	1.871	307.526	283.452
Debêntures e notas comerciais	-	-	50.831	124.616
Arrendamento mercantil a pagar	3.052	467	41.775	26.682
Obrigações sociais	15.035	8.732	55.018	30.847
Obrigações fiscais	482	95	61.464	91.248
Partes relacionadas	-	14.775	-	-
Credores pela concessão	-	-	100.738	71.135
Dividendos a pagar	-	-	431.432	15.014
Outros passivos	-	-	305	35
Total dos passivos circulantes	24.613	25.940	1.049.089	643.029
NÃO CIRCULANTE				
Debêntures e notas comerciais	-	-	4.355.808	2.375.312
Arrendamento mercantil a pagar	18.174	1.660	125.117	97.000
Obrigações fiscais	-	-	257	-
Credores pela concessão	-	-	61.621	33.952
Dividendos a pagar	98.725	-	98.725	94.612
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	133.149	50.960
Provisão para perda em investimentos	518	10.162	-	-
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	-	-	20.434	124
Outros passivos	-	-	690	-
Total dos passivos não circulantes	117.417	11.822	4.795.801	2.651.960
TOTAL DOS PASSIVOS	142.030	37.762	5.844.890	3.294.989
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	73.164	71.514	73.164	71.514
Reserva de capital	477.908	314.558	477.908	314.558
Reserva de lucros	689.112	182.333	689.112	182.333
Total do patrimônio líquido controladores	1.240.184	568.405	1.240.184	568.405
Participação de não controladores	-	-	766.487	557.076
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.240.184	568.405	2.006.671	1.125.481
TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.382.214	606.167	7.851.561	4.420.470

Demonstração de Fluxo de Caixa

Demonstração de fluxo de caixa (em R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro antes dos tributos	625.838	200.202	1.523.706	768.655
Ajustes de:				
Equivalência patrimonial	(618.890)	(215.489)	-	-
Juros e atualização monetária de debêntures e notas comerciais	-	-	363.081	180.899
Amortização dos custos de captação de debêntures e notas comerciais	-	-	24.878	17.156
Ajuste a valor presente de arrendamento mercantil	199	18	18.410	11.329
Ajuste a valor presente de ativo de delegação de serviços públicos	-	-	848	6.816
Atualização monetária de ressarcimento regulatório	-	-	-	(540)
Atualização monetária de ativo de delegação de serviços públicos	-	-	2.710	2.914
Ganho de ressarcimento regulatório	-	-	-	(22.508)
Rendimento de aplicações financeiras	-	-	(180.523)	(1.802)
Credores pela concessão	-	-	-	37.251
Atualização monetária de DUF	-	-	(594)	-
Atualização monetária de impostos	-	-	(5.716)	-
Depreciação e amortização	1.007	165	85.318	46.444
Provisão de recursos vinculados	-	-	63.245	-
Provisão de banda contratual	-	-	6.915	-
Provisão para participação nos lucros	7.465	6.180	15.813	14.380
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	-	-	337	123
Perdas de arrecadação	-	-	998	5.916
Resultado na baixa de ativos intangíveis	-	-	22	-
Resultado na baixa de ativos de direito de uso	-	-	(205)	-
Outros ajustes do ativo financeiro	-	-	-	2.268
Redução (aumento) dos ativos operacionais:				
Contas a receber	-	-	(76.644)	(77.613)
Valores a receber do poder concedente	-	-	(28.555)	(14.742)
Partes relacionadas	(35)	(14.129)	-	-
Impostos a recuperar	(350)	31	(50.703)	(22.118)
Adiantamentos a fornecedores	(458)	416	19.002	(19.235)
Depósitos judiciais	-	-	(20.296)	(90)
Outros ativos	(26)	-	(6.406)	(1.079)
Aumento (redução) dos passivos operacionais:				
Fornecedores	4.173	1.363	2.587	26.320
Obrigações sociais	(1.162)	2.552	5.795	7.773
Obrigações fiscais	387	94	10.052	14.686
Partes relacionadas	(1.950)	1.950	-	-
Credores pela concessão	-	-	3.590	5.297
Outros passivos	-	-	960	(229)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	16.198	(16.647)	1.778.625	988.271
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	-	(415.132)	(140.353)
Pagamento de arrendamento mercantil - juros	(199)	-	(18.410)	-
Pagamento de juros sobre debêntures e notas comerciais	-	-	(284.231)	(243.016)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	15.999	(16.647)	1.060.852	604.902
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aumento de capital social em controladas	(181.155)	(27.500)	-	-
Aquisição de participação de não controladores	(72.150)	(65.137)	(72.150)	(65.137)
Alteração de participação societária	16.100	-	16.100	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	78.885	-	-	-
Sinistro de ativos intangíveis	-	-	-	36.235
Pagamento de ativo de delegação de serviços públicos	-	-	-	(140.755)
Aquisições de itens de infraestrutura em construção	-	-	(1.319.969)	(1.066.850)
Aquisições de itens de intangível	(153)	-	(2.461)	(11.526)
Aquisições de itens de imobilizado	(2.390)	(1.058)	(48.232)	(15.368)
Reembolso do poder concedente	-	-	165.834	200.463
Aplicações financeiras	-	-	(1.443.765)	(95.771)
Recursos vinculados	-	-	(36.519)	(33.058)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado) nas atividades de investimento	(160.863)	(93.695)	(2.741.162)	(1.191.767)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Aumento de capital social e reserva de capital	165.000	96.637	368.845	124.136
Custos de captação de debêntures e notas comerciais	-	-	(154.482)	(89.560)
Mútuo com partes relacionadas	-	12.825	-	-
Emissão de debêntures e notas comerciais	-	-	2.750.000	1.920.000
Pagamento de debêntures - principal	-	-	(937.427)	(986.052)
Pagamento de arrendamento mercantil - principal	(5.088)	(80)	(37.318)	(29.378)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	(35.646)	-
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades de financiamento	159.912	109.382	1.953.972	939.146
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	15.048	(960)	273.662	352.281
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	35	995	1.792.630	1.440.349
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO EXERCÍCIO	15.083	35	2.066.292	1.792.630